

CAPACITAÇÃO DOS QUADROS TÉCNICOS DAS AUTARQUIAS DOS AÇORES EM PLANEAMENTO DE AÇÃO CLIMÁTICA



7. Integração da Ação Climática nos Instrumentos e Políticas Municipais

30 de outubro de 2023



MAC 2014-2020
Cooperação Territorial

Interreg

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



EUROPEAN UNION



PLANCLIMAC



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas

Avaliação dos co-benefícios das Medidas

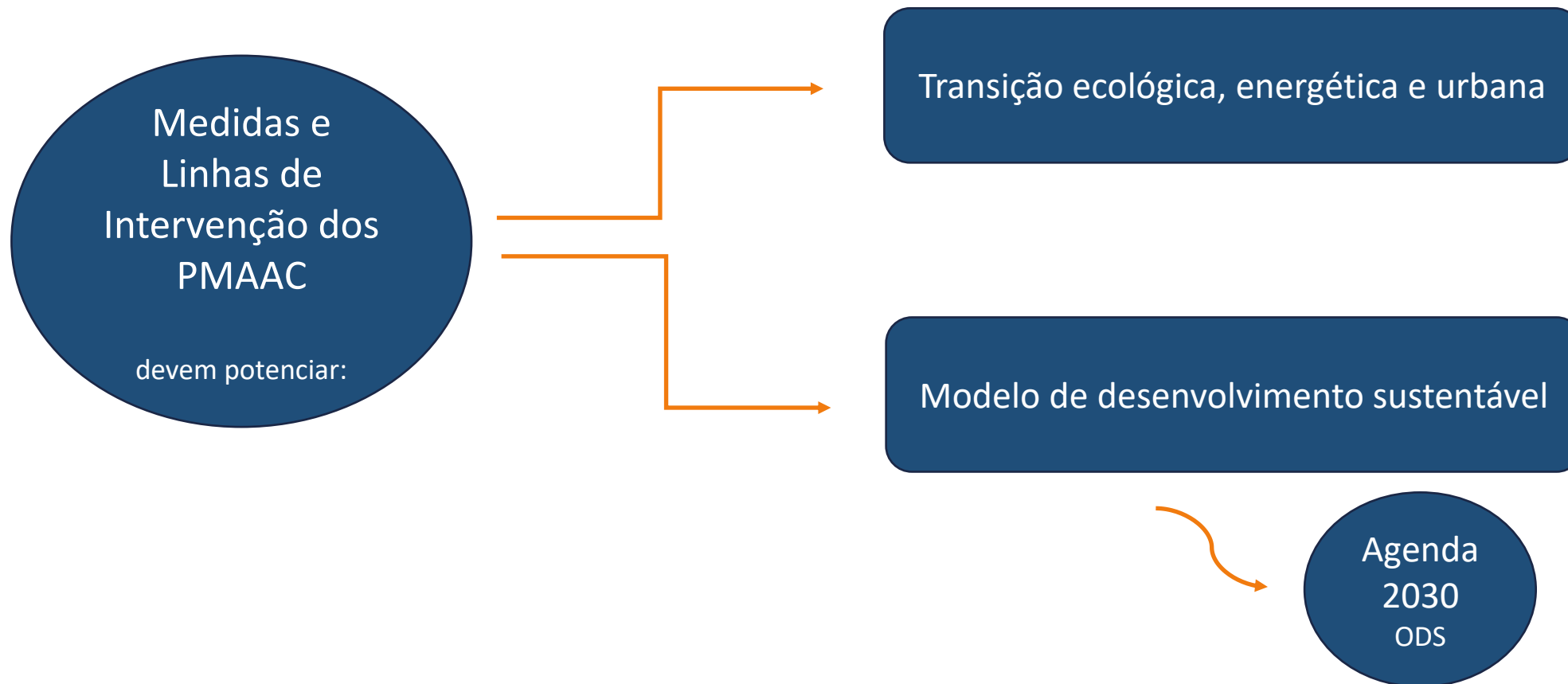
Inês Andrade (CEDRU)

Avaliação dos co-benefícios das Medidas

A abordagem adaptativa dos PMAAC deve:

1. Ir mais além do que uma simples acomodação do território aos riscos climáticos;
2. Adotar uma abordagem transformadora que torne o município mais resiliente às alterações climáticas;
3. Promover uma adaptação geradora da preservação dos sistemas ecológicos, da inclusão social e da sustentabilidade.

Avaliação dos co-benefícios das Medidas



Princípios orientadores de adaptação às alterações climáticas dos PMAAC

Preservar ecossistemas e proteger grupos sociais vulneráveis

Visando maximizar a adaptação, tornando os territórios mais resilientes às adaptações climáticas, a abordagem operacional deverá privilegiar uma atuação sobre os ecossistemas e seus serviços (ex. polinização) que apresentam maiores riscos e sobre os grupos sociais mais vulneráveis (ex. crianças e idosos) às alterações climáticas.

Relações sinérgicas entre adaptação climática e mitigação

A adaptação climática e a mitigação constituem dois braços da política municipal de ação climática, pelo que devem ser potenciadas as relações sinérgicas entre si.

Alcance dos ODS

A política local de adaptação deverá ser um instrumento facilitador para o alcance dos ODS – Agenda 2030, adotada pelos Estados-Membros das Nações Unidas, em 2015.

Matriz de co-benefícios da Adaptação Climática

Risco/-Medida/-Linha-de-intervenção	Relação-com-setores-e-grupos-de-risco				Sinergias-com-mitigação	Relação-com-ODS																
																						
	1	2	3	4		5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17				
Adaptação-às-cheias-rápidas-e-inundações																						
Medida-1-Diminuir-a-exposição-de-equipamentos-e-infraestruturas-a-cheias-e-inundações																						
Inventariar edifícios, equipamentos e serviços sensíveis expostos ao risco	●	+	+	+	●	●	●	●	+	●	●	●	●	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Compatibilizar o uso e ocupação de áreas expostas ao risco	+	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Aplicar condicionantes urbanísticas e de ocupação do espaço público	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Integrar o princípio DNSH na contratação pública	+	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Acomodar edifícios (vazamento de pisos, tetos, ou alteração dos usos ou utilizações)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Acomodar infraestruturas de transportes, energia e comunicações (subir cotas, ...)	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	●	+	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Instalar sistemas de proteção (diques e barreiras em áreas edificadas e edifícios)	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Proteger infraestruturas de transportes, energia e comunicações (diques e barreiras)	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	●	+	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Relocalizar equipamentos e serviços sensíveis	●	+	+	+	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Relocalizar edifícios de uso habitacional expostos ao risco	●	+	+	+	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Relocalizar infraestruturas de transportes, energia e comunicações expostas ao risco	●	●	●	●	●	●	●	●	+	●	+	●	+	●	+	●	+	+	●	●	●	●
Relocalizar atividades económicas expostas ao risco	●	●	●	●	●	●	●	●	+	+	●	+	●	+	●	+	+	+	●	●	●	●

Matriz de co-benefícios da Adaptação Climática



13 AÇÃO CLIMÁTICA

Objetivo 13

Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos

Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos. Fortalecer a resiliência e a capacidade de adaptação aos perigos e desastres naturais relacionados ao clima.

Fonte: ODS.pt

Matriz de co-benefícios da Adaptação Climática

Legenda:

Relação com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1	Erradicar a pobreza
2	Erradicar a fome
3	Acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar
4	Acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa
5	Igualdade de género
6	Disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento
7	Energia fiáveis, sustentáveis e limpas para todos
8	Crescimento económico inclusivo e sustentável
9	Infraestruturas resilientes, industrialização inclusiva e sustentável e inovação
10	Reduzir as desigualdades
11	Cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
12	Consumo e de produção sustentáveis
13	Ação climática
14	Conservar os oceanos
15	Proteger ecossistemas terrestres
16	Instituições eficazes, responsáveis e inclusivas
17	Parcerias para o desenvolvimento sustentável

Relação com Sectores e Grupos de Risco



Ecossistemas e seus serviços



Grupos desfavorecidos



Idosos



Crianças

Tipos de relações

+

Com benefícios

-

Com prejuízos

•

Sem evidências / Mistas

Grau de sinergia



Elevado



Médio



Baixo

Avaliação dos co-benefícios das Medidas

Inês Andrade (CEDRU)